

Quinta-Feira – 28/06/2012

Sávio Danilo Souza
Orientador da pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Thais Leão Vieira
Universidade Federal de Mato Grosso

Título do painel: O campo e a cidade: a ruralidade estetizada

RESUMO: O estilo country se tornou, sobretudo nas cidades de médio porte no interior do Brasil, uma condição importante de comunicação visual que legitima consumo, vocabulário e linguagem corporal própria. Entende-se neste trabalho em concordância com a perspectiva de João Carlos Eduardo Machado Junior, que a composição indumentária é uma dimensão da comunicação humana não-verbal que informa sobre uma visão de mundo e, portanto, revela determinadas identidades dessa experiência compartilhada. A relação do vestuário country com os sujeitos contemporâneos revela que este estilo coexiste com uma gama de outros, podendo, assim, ser assumido ocasionalmente. O intuito deste trabalho é perceber como em uma cidade, caracterizada por sua cultura agroindustrial de médio porte, Rondonópolis em Mato Grosso, alguns grupos sociais adotam o estilo country como sendo uma importante forma de comunicação, expressando a força que o traje possui nesse processo de comunicação. Ao ser percebida, como uma prática e uma instância de representação, a indumentária country produz uma inserção da ruralidade no universo da urbe. No entanto, a inserção desta ruralidade na urbanidade se faz mediante uma ideia de distinção, que é o que caracteriza, para Silvana de Paula, a moda country no Brasil. Assim, pretendemos ao evocar estas distinções, perceber como que a composição indumentária country dialoga com as fronteiras tradicionais entre o urbano e o rural reintroduzindo - ao estabelecer critérios valorativos de elegância e sofisticação desse estilo – o debate entre campo e cidade, num processo de modernização conservadora.